

## NEM-53

**Reação de porta-enxertos de videira a *Meloidogyne ethiopica* Whitehead, 1968.** Somavilla L<sup>1</sup>, Gomes CB<sup>2</sup>, Naves RL<sup>3</sup>.  
<sup>1</sup>Departamento de Fitossanidade, UFPel; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Jales, SP, Brasil.  
E-mail: Isomavilla@hotmail.com. Reaction of Grapes rootstocks to *Meloidogyne ethiopica* Whitehead, 1968.

Mudas de porta-enxertos de videira tropicais ('IAC 313-Tropical', 'IAC 766-Campinas', 'IAC 572-Jales', '106-Traviú') e de clima temperado ('Solferino', '420A', 'Rupestris du Lot', 'SO4', 'K5BB Kober', '1103 Paulsen', 'Harmony' e 'Salt Creeck'), mantidos em vasos com solo esterelizado, foram inoculados com 10.000 ovos+J2 de *Meloidogyne ethiopica*/planta. Mudanças de videira 'Niágara Rosada' e de tomateiro 'Santa Cruz' foram utilizadas como testemunhas. O experimento foi realizado em casa de vegetação e constou de 14 tratamentos com seis repetições. Decorridos oito meses, as raízes foram separadas da parte aérea, pesadas e avaliadas quanto ao número de galhas (NG), e fator de reprodução (FR) do nematóide (FR: População final/população inicial) Consideraram-se como imunes aquelas cultivares com FR=0,00; resistentes, FR<1,00; e, suscetíveis, FR>1,00. A seguir, os valores NG e FR obtidos nos respectivos genótipos foram submetidos à ANOVA, e logo após, comparados entre si pelo teste de Duncan a 5%. Dentre os genótipos testados, os porta-enxertos 'IAC 313-Tropical', 'IAC572-Jales', 'SO4', 'K55BB', 'Harmony' e 'Salt Creeck' comportaram-se como resistentes a *M. ethiopica*. Entretanto, 'IAC 766-Campinas', '106-Traviú', 'Solferino', '420A', 'Rupestris du lot' e 'Niágara Rosada' foram suscetíveis ao nematóide. Apoio financeiro: CAPES, FAPEG, EMBRAPA.